

Entrevista **Popular**

JAYME CAMPOS



Representante do Mato Grosso pelo Democratas, Jayme Campos é senador, foi governador e prefeito. No senado luta pelas boas práticas da política para melhorar a saúde, a educação e a infraestrutura.

Pág. 03

SEPLAG

Secretaria comandada por Basílio omite informações sobre o Consórcio Rio Verde e levanta suspeitas

Divulgação



Secretário Basílio Bezerra Guimarães dos Santos

O Consórcio Rio Verde Ganha Tempo SPE S/A, responsável pela gestão das unidades do Ganha Tempo, é alvo de denúncias, como vem sendo exposto pelo jornal Centro Oeste Popular, e misteriosamente, informações sobre a empresa não são repassadas pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, que tem à frente o secretário Basílio Bezerra Guimarães dos Santos.

O CO Popular fez uma série de questionamentos querendo maiores informações sobre a auditoria realizada pela Controladoria Geral do Estado (CGE) e que constatou que 105 mil atendimentos no Ganha Tempo, em um universo de 970 mil em um ano, trata-se de senhas emitidas para as quais, de fato, não houve atendimento. Somente com senhas os prejuízos, de acordo a investigação, podem chegar à casa dos R\$ 2 milhões.

Capa Pop

MEDO

"Consórcio" tenta, mas não consegue barrar delação de Riva



Riva teve delação homologada pelo Tribunal de Justiça

Pág. 03Pop

INVESTIGAÇÃO

ALVO DE CPIS EM MT, MS E RO, ENERGISA SEGUE DESRESPEITANDO CONSUMIDORES

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Energisa retomou as atividades na semana passada, mas de acordo com o presidente deputado estadual Elizeu Nascimento (DC), os trabalhos continuaram mesmo durante o recesso parlamentar. Os trabalhos da CPI já começaram a ter resultado. Recentemente, a Ager aplicou uma multa no valor de R\$ 14.449.338,11 à empresa Energisa. A multa é decorrente de ação fiscalizadora realizada pela agência no segundo semestre de 2019.

Além de Elizeu Nascimento, compõem a CPI da Energisa os deputados Carlos Avalone (PSDB) como relator; vice-presidente Thiago Silva (MDB); membros titulares Paulo Araújo (PP) e Dr. Eugênio (PSB).

“Os trabalhos foram suspensos durante o recesso parlamentar, mas já retornamos, ouvindo os representantes da Ager, sobre a multa que ela aplicou à Energisa de mais de R\$ 14 milhões”, frisou o deputado.

Na reunião, os diretores da Ager/MT explicaram os mecanismos de fiscalização da concessionária de distribuição elétrica no estado.

O diretor regulador ouvidor José Rodrigues Rocha Júnior informou que a Energisa registrou, no ano passado, 677.116 reclamações de consumidores. Destas, 597.645 referentes a falta de energia e as demais 79.467 por razões outras, tais como variação de consumo, tensão de fornecimento, faturas e danos elétricos.

PG. 07

EMANUEL ACUSA VEREADOR DE IR EM CENTRO DE MACUMBA

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), aproveitou o lançamento de uma obra de rede de esgoto em bairros da região Sul da capital para acusar um vereador da oposição de estar fazendo “macumba” com seu nome.

PG.6



tonycgr@hotmail.com

Siga nas redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia, investigação e exclusividade.

Journal Centro Oeste
Popular

Carnaval: nem tudo é folia

O mês de fevereiro é marcado pela celebração de uma das maiores festividades populares do Brasil: o Carnaval

por Deivid Prazeres*



De origem cristã, o nome da festa deriva das expressões latim *carnis levale*, que significam “retirar a carne”, recebendo este por estar diretamente relacionado ao chamado jejum quaresmal, período litúrgico que antecede a Páscoa em que os devotos devem se abster da prática de diversos pecados mundanos.

Durante o Carnaval, diversas pessoas ocupam as ruas e aproveitam a ocasião para dar vazão aos prazeres da carne, brincando, bebendo e explorando a sexualidade de diversas formas, abandonando tabus e sucumbindo os desejos que, por convenção religiosa, deveriam permanecer reprimidos pelo resto do ano.

O problema é que, ao usufruir deste sentimento de liberdade e emancipação proporcionado pela “festa da carne”, muitas pessoas se esquecem que, mesmo em clima festivo, determinados limites devem ser respeitados.

É o caso daqueles que, na tentativa de satisfazer a própria libido, ultrapassam a barreira do tolerável, constringendo outras pessoas, principalmente mulheres, a práticas de atos não consentidos, como uma passada maliciosa de mão, um beijo forçado ou o uso de palavras abusivas e de baixo calão.

É preciso lembrar que tanto no Brasil como em outros países civilizados, este tipo de comportamento é considerado antissocial e pode gerar a responsabilização criminal do agente que o pratica. A título de exemplo,

após a alteração promovida pela Lei nº 13.718/18, o Código Penal passou a tipificar como crime de “importunação sexual” a conduta da pessoa que praticar contra alguém e sem a sua anuência ato libidinoso com o objetivo de satisfazer a própria lascívia ou a de terceiro, punindo o autor da infração com pena de até 5 anos, se o ato não constituir infração mais grave. Portanto, para não estragar a festa de ninguém, não se pode esquecer que, mesmo em período de festa e libertinagem, o respeito deve prevalecer entre todos, e o consentimento deve ser a mola mestra do bloco de todos os foliões que participarem da festa!

Roupas curtas, fantasias provocativas, solteirice e embriaguez não são (e nunca serão) sinônimos de anuência e não servem de desculpa nem alvará para nada, então é bom ter atenção e só avançar o sinal se a aproximação for realmente consentida!

E, além de tomar todas as cautelas de todo tipo de festa popular de rua (sempre com companhia e estar atento a tudo que ocorre, etc), caso perceba alguém praticando este tipo de comportamento ou seja vítima, a pessoa deve procurar imediatamente os agentes de segurança pública ou a delegacia mais próxima para buscar proteção e socorro.

*Deivid Prazeres, advogado - Galli Brasil Prazeres Advogados

EDITORIAL

O ano começa agora?

Uma das tantas frases repetidas pelo menos uma vez por ano enfatiza que o ano novo realmente começa depois do Carnaval. Mas há controvérsias. Muita coisa está acontecendo no País, como a entrega da reforma da Previdência.

Entretanto, é verdade que, em função de férias e recessos, muitas atividades e negócios, bem como o meio político e empresarial deslançam mesmo depois do Carnaval.

Como março começa no domingo e como sempre, emerge o Brasil da cobrança, sentimento turbinado pelos gastos com material escolar, pagamento das dívidas contraídas nas férias. Para resumir, a fatura chega.

A fatura chega também para os governantes dos três níveis. Para os que entram, o presidente e os governadores, a lua de mel terminou, e os ajustes nas respectivas máquinas administrativas já deveriam, em tese, estar nos trinques.

O presidente Jair Bolsonaro (PSL) tem uma tarefa bem mais complexa, afinal, é gigantesca e medonha - assim mesmo, medonha - a máquina administrativa que ora trava algumas engrenagens, ora acelera demais em outras.

De cambulhada, o presidente terá que tomar tenência no campo político, quem sabe ouvindo mais seus aliados antes de transformar questiúnculas familiares em crise.

Viver é matar leões, no fim das contas. E eles vêm em penca: pagamento do funcionalismo, dívida pública, dificuldades de arrecadação devido à baixa atividade econômica.

Governar, hoje, resume-se a gerenciar folha de pagamento do funcionalismo. Nem nos piores pesadelos nós imaginávamos, no passado, que chegaríamos a esse ponto, sem espaço para investir de verdade na res publica, a coisa pública.

Mas falta alguém. Costumamos culpar os governos pelas mazelas do país chamado Brasil, como se fossem eles os únicos responsáveis. Não, a culpa tem que ser repartida com os parlamentos.

Quando pensam no individual e esquecem o coletivo, os legislativos têm tanta culpa - talvez bem mais - que os executivos, seja por votações erradas, seja por falta de iniciativa ou, pior, por questiúnculas ideológico-partidárias.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 // 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / PROJETOS
CO Polular

CHARGE
Fred

PAUTA
financeiro@copopular.com.br
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

CUIABÁ
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 1.856 - B.
Bosque da Saúde - Edifício Cuiabá Tower 10º Andar, Sala: 1001/1002

PINGA FOGO**Suspeita na padaria**

Informações preliminares dão conta que uma construtora que está sendo agraciada com milhões em contratos com a Sinfra pode ter fortes ligações com políticos. A construtora que é sediada as margens do Rio Cuiabá, no tradicional São Gonçalo Beira Rio abocanhou milhões da Secretaria de Infraestrutura comandada pelo Marcelo Padeiro. Voltamos a lembrar que Padeiro é tido como uma homem íntegro e honesto. A coluna quer acreditar que esse rótulo seja verdadeiro. O CO Popular está investigando a construtora e nesta semana irá trazer uma matéria sobre a empresa. Aguardem!

Espionagem

O CO Popular recebeu informação de que um diretor do Hospital Municipal de Cuiabá estaria repassando planilhas de pagamento mensal da unidade de saúde a um importante advogado da Capital, ligado ao grupo de oposição ao prefeito Emanuel Pinheiro (MDB). O funcionário foi flagrado nas proximidades da Avenida Historiador Rubens de Mendonça, em um edifício comercial conversando com o causídico tranquilamente dentro de um luxuoso automóvel SW4.

Fogo Amigo

O diretor do HMC já foi funcionário da Prefeitura em gestões passadas, e agora estaria fazendo um serviço de 'espionagem', tentando passar informações que em tese poderiam ser usadas contra o prefeito Emanuel Pinheiro. O 'tal informante da oposição', controla os pagamentos milionários do HMC e pode estar entregando relatórios a grupos opositoristas de Pinheiro. O fato não é novidade já que 2020 é ano eleitoral. Porém devido as chuvas de críticas, o gestor municipal deve ficar de olhos abertos por causa do fogo amigo principalmente com a proximidade do período eleitoral.

Investigação

O Ministério Público Estadual (MPE) abriu um inquérito civil para investigar possível prática abusiva por parte da empresa Agemed Saúde, operadora de planos de saúde privados que atua em Cuiabá. O procedimento foi aberto pelo promotor de Justiça Ezequiel Borges de Campos, do Núcleo de Defesa da Cidadania da Capital. Conforme o promotor, o inquérito tem como base denúncias de que a Agemed criou lista falsa de médicos, laboratórios e hospitais. Com isso, a operadora fornece a lista dos referidos serviços aos pacientes, mas na verdade os prestadores já estão descredenciados, conforme as suspeitas.

Conquista

O projeto de Lei 322/2019 de autoria do deputado Ulysses Moraes (DC) que proíbe a cobrança por estimativa nas contas de água, luz e gás foi aprovado após a derrubada do veto feito pelo governador de Mato Grosso. A partir de agora, as empresas concessionárias estão proibidas de realizarem cobrança por estimativa de consumo em todo âmbito do estado de Mato Grosso, só podendo efetuar cálculos através da leitura dos aparelhos medidores de aferição de consumo. O projeto de Lei 322/2019 de autoria do deputado Ulysses Moraes (DC) que proíbe a cobrança por estimativa nas contas de água, luz e gás foi aprovado nesta quarta-feira (19) após a derrubada do veto feito pelo governador de Mato Grosso. A partir de agora, as empresas concessionárias estão proibidas de realizarem cobrança por estimativa de consumo em todo âmbito do estado de Mato Grosso, só podendo efetuar cálculos através da leitura dos aparelhos medidores de aferição de consumo.

Câmara VG

Willy Taborelli (PSC), suplente de vereador e filho do coronel Taborelli, vai assumir cadeira na Câmara de VG a partir de 2 de março. Ele vai atuar na vaga do correligionário Miguel Baracat, que se licencia para fazer tratamento de saúde. Taborelli, que vem atuando como assessor de Silvío Fávero (PSL), ficará no cargo até 30 de maio. O pai dele ficou conhecido por fazer forte oposição à prefeita Lucimar e a tendência é que o filho trilhe o mesmo caminho. A espera de sua posse, Willy defende construir um novo grupo político e promover debates no Legislativo.

“Tenho convicção que dei uma boa contribuição para MT e sigo firme e preparado para continuar nesse caminho”**JAYME CAMPOS**

Regina Botelho Da Redação Representante do Mato Grosso pelo Democratas, Jayme Campos é senador, foi governador e prefeito. No senado luta pelas boas práticas da política para melhorar a saúde, a educação e a infraestrutura. Em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular ele fala sobre os trabalhos no senado federal, dos desafios, conquistas, reforma trabalhista e tributária entre outros assunto. Confira.

“Lamentavelmente, o cidadão só passa a respeitar as leis de trânsito quando se mexe no bolso e violência se combate com educação”

“Eu costumo dizer que um gestor é eleito para governar para todos independente de qualquer diferença de opinião, crença ou partido”

CO Popular- Qual avaliação que o senhor faz até o momento do presidente Jair Bolsonaro?

Jayme Campos- O presidente Jair Bolsonaro foi eleito para mudar os rumos do país, especialmente na economia, e acredito que ele teve sucesso nesse objetivo no último ano. Para 2020 espero contribuir no Senado para prosseguirmos nesse caminho, sobretudo no que diz respeito a uma urgente Reforma Tributária que possa fazer parte de uma mudança mais profunda que precisamos enfrentar, que é a repactuação federativa. Na sua articulação e comunicação, entendo que o presidente Jair Bolsonaro tenha características bem peculiares, mas isso não deve justificar embates desnecessários, seja com a mídia, com o parlamento ou com a sociedade. Ele é o presidente de todos e governa para todos. Por isso, no Congresso Nacional a presidência da República deve sempre ter bom trânsito. No Senado, o governo tem um grande nome, de Fernando Bezerra, e agora, na Câmara dos Deputados, o deputado Osmar Terra também é um nome muito bom para esse fim.

CO Popular- Como o senhor avalia seu primeiro ano no parlamento? Foi um ano de mais vitórias ou derrotas?

Jayme Campos- Este é, na verdade, meu nono ano no Parlamento, pois fui eleito senador por Mato Grosso em 2007 e finalizei meu mandato em 2015. Em 2018, na minha segunda campanha ao Senado obtive 490.699 votos e fui reconduzido ao Parlamento em 2019. Tenho convicção que dei uma boa contribuição para Mato Grosso e sigo firme e preparado para continuar nesse caminho até o fim deste mandato. As atribuições de um Senador são muitas, mas destaco a destinação de quase R\$ 80 milhões a 120 dos 141 municípios mato-grossenses em 2019 por meio da minha atuação como parlamentar. Não só eu, mas como toda a bancada, independentemente de partidos ou convicções, tem feito um trabalho exitoso em prol de Mato Grosso.

CO Popular- Como o senhor vê a tentativa do Executivo de flexibilizar o acesso a armas?

Jayme Campos- O presidente Jair Bolsonaro está cumprindo um compromisso que ele assumiu durante a campanha no sentido de flexibilizar e ampliar o acesso a armas e a dar ao cidadão essa possibilidade. Portanto, eu não vejo esse fato com surpresa porque sabíamos que ele poderia tratar desse assunto desde quando ele era candidato.

CO Popular- Senador para 2020, quais as perspectivas de trabalho e desafios?

Jayme Campos- Como senador, espero contribuir para viabilizar as mudanças que o país precisa enfrentar. Todos sabemos que mudança é uma coisa complicada, ninguém gosta de fazer, mas precisamos enfrentar

estarmos melhores no futuro. Assim foi com a Reforma Previdenciária no ano passado e é com a Reforma Tributária este ano. Fui designado membro da comissão mista que vai analisar a reforma tributária no Congresso Nacional, então vou fazer meu melhor para ajudar o Parlamento nesse objetivo.

CO Popular- A violência no trânsito é cotidiana e recorrente no Brasil. O que fazer para diminuí-la? O que o senhor propõe?

Jayme Campos- Lamentavelmente, o cidadão só passa a respeitar as leis de trânsito quando se mexe no bolso e violência se combate com educação. O governo e os órgãos de trânsito devem investir maciçamente nesse sentido se quiserem mudar esse quadro. Da minha parte, apresentei um projeto de lei no Senado que busca justamente diminuir o número de acidentes no trânsito. Ele busca prover os semáforos de temporizadores de forma a mostrar um contador de tempo que informa em quantos segundos ocorrerá a mudança de cor, tanto para parada quanto para reinício do fluxo de veículos. É uma medida que pode ser implementada sem grandes investimentos e que poderia salvar muitas vidas, especialmente nos grandes centros onde há maior índice de mortes no trânsito.

CO Popular- Quais são suas principais bandeiras no Senado?

Jayme Campos- Sou preocupado com o social e com as questões federativas do país. Agora vamos enfrentar a Reforma Tributária, que precisa trazer mais segurança jurídica ao cidadão e aos estados e municípios. Atualmente, 63% dos tributos ficam nas mãos da União, enquanto 28% com os estados e 9% com os municípios. Isso é uma injustiça! Cada vez mais responsabilidades são repassadas aos municípios e cada vez mais os prefeitos e governadores têm que ir a Brasília com o pires nas mãos para conseguir alguma ajuda. Como membro da Comissão da Reforma Tributária vou lutar para corrigir este erro.

CO Popular- Como vê esse entrelaçamento entre o prefeito Emanuel Pinheiro e o governador Mauro Mendes? Isso não tem prejudicado a Capital?

Jayme Campos- Eu costumo dizer que um gestor é eleito para governar para todos independente de qualquer diferença de opinião, crença ou partido. Veja pelo lado do cidadão: o que ele ganha se um prefeito não conversa com o governador? Ou se o governador não olha na cara do presidente? Nós temos que aprender uma coisa: o embate só é bom se for para buscar as melhores respostas à população. Se um prefeito e um governador discutem alternativas para melhorar a vida do seu povo, tudo bem. Agora se for uma coisa pequena, coisa pessoal, aí eu já acho que é desnecessário.

INDICAÇÃO

ARAÚJO COBRA A CONSTRUÇÃO DE HOSPITAL REGIONAL EM JUÍNA

Deputado apresentou três indicações na sessão plenária da última quarta-feira (19)

ADRIANE RANGEL / Gabinete do deputado Paulo Araújo



Deputado estadual Paulo Araújo (PP)

O presidente da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado estadual Paulo Araújo (PP), apresentou uma indicação (nº 612/20) na sessão plenária da última quarta-feira (19) para a Secretaria de Estado de Saúde, solicitando a viabilização de recursos para a construção do Hospital Regional do município de Juína (distante 742 km de Cuiabá).

“É imprescindível a regionalização das ações da saúde. Isso sem dúvida alguma ajudaria a desafogar o Pronto-Socorro da capital mato-grossense, que muitas vezes sofre com uma alta demanda de pacientes, em sua grande maioria vinda do interior do estado. É importante ressaltar que, de acordo com as informações dos vereadores do município que me trouxe esta demanda, já existe uma área de 12.000 metros, doada pela prefeitura local, para a construção do hospital”, disse Paulo Araújo.

Santa Terezinha - Paulo Araújo também apresentou, na mesma sessão plenária, a indicação 611/20 em que pede ao governo do estado a conclusão das obras da MT-413. A rodovia interliga o município de Santa Terezinha (distante 1.326 km de Cuiabá) à BR-158. A demanda foi encaminhada ao deputado pelos vereadores da Câmara Municipal de Santa Terezinha.

“A demanda se justifica tendo em vista que a finalização da obra será de suma importância para o município em diversos aspectos em especial, porque a cidade recebe um grande fluxo de visitantes em virtude das atrações turísticas ofertadas naquela região, a exemplo, no período de festival de praia. Bem como o escoamento da produção dos pequenos produtores rurais e pecuaristas que ali residem”, defendeu Araújo.

Porto Estrela - Para acabar de vez com os transtornos e propiciar segurança aos moradores que utilizam

duas pontes que ficam localizadas na MT-343, entre Porto Estrela (distante 186 km de Cuiabá) e Barra do Bugres (distante 165 km de Cuiabá) sobre o córrego Salobinha e das Onças, o deputado Paulo Araújo apresentou uma indicação (613/20) propondo viabilizar a construção do aterro nas cabeceiras das duas pontes de concreto.

Conforme a justificativa, as pontes foram construídas pelo governo anterior, entretanto não foram aterradas. “Sem a conclusão completa das pontes, acaba que os moradores que utilizam esta rodovia passem por desvio, utilizando pontes de madeira que estão precárias e, com a proximidade da época das chuvas, pode ocorrer do trânsito ficar totalmente interrompido”, explicou Araújo. O parlamentar reiterou ainda que essas pontes são o único acesso de população da região que precisa de atendimento na área de saúde no hospital regionalizado de Barra do Bugres.

LUTO

Prefeito lamenta falecimento de aluno da EMEB Cel. Octayde Jorge da Silva



O velório foi realizado na Capela Pax Nacional, do CPA e o sepultamento no Cemitério Parque Bom Jesus

O Prefeito Emanuel Pinheiro e o secretário de Educação de Cuiabá, Alex Vieira Passos, em nome dos servidores da Secretaria Municipal de Educação, lamentam a morte do aluno da Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Cel. Octayde Jorge da Silva, vítima de atropelamento.

“Aos familiares nossos mais profundos pêsames e pedimos a Deus que traga conforto e consolo a todos, familiares, professores e equipe da Educação, nesse momento tão doloroso”

Prefeito Emanuel Pinheiro.

BAIXE O APLICATIVO E
ACOMPANHE OS SORTEIOS.

**O jeito mais fácil
de concorrer
a mais de 1000
prêmios por mês:
pede CPF na nota.**

Quando você pede o CPF na nota, todo mundo ganha. Você ganha, porque concorre a mais de mil prêmios por mês. A instituição social que você escolher também ganha, porque outro prêmio é repassado a ela. E Mato Grosso inteiro ganha, porque tem mais recursos para investir na educação, saúde e segurança de todos. Garantir isso é muito fácil: é só entrar no site, fazer cadastro e pedir o CPF na Nota MT.



nota.mt.gov.br

SÍMBOLO TOTAL DAS
SUAS INFORMAÇÕES.

Antes de fazer seu cadastro, confira o regulamento completo no site.

SEFAZ
Secretaria
de Estado
de Fazenda

Governo de
Mato
Grosso

ABRE LOGO ESSA BOCA, SAPO DOS INFERNO !!!



EMANUEL ACUSA VEREADOR DE IR EM CENTRO DE "MACUMBA" PARA COLOCAR SEU NOME "NA BOCA DO SAPO"

Foto: Reprodução
www.olhardireto.com.br

www.olhardireto.com.br/
Reprodução

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), aproveitou o lançamento de uma obra de rede de esgoto em bairros da região Sul da capital para acusar um vereador da oposição de estar fazendo "macumba" com seu nome.

Pinheiro disse que pediu para fotografar, porque o vereador teria sido visto em um centro de macumba, inclusive colocando o nome do prefeito na boca de um sapo. "É tanta gente torcendo pra dar e eu só entregando obra. Eu soube até que ele [vereador] foi visto num centro de macumba, fazendo macumba, viram e ele eu pedi para fotografar. Amarrando meu nome na boca de um sapo", apontou Emanuel.

Ainda segundo o prefeito, para tal situação ele tem provas. "Fiquei sabendo. Dizem que ele frequenta. Eu tenho prova disso", comentou o prefeito, ainda dizendo que a "cabeça de alguns vereadores são tão pequenas que cabem a história de Cuiabá", frisou Emanuel.

Para o gestor, tal motivo do vereador que faz parte do bloco de oposição na Câmara de Cuiabá, seria por conta de um empréstimo que ele estaria tentando para viabilizar obras da capital, que seria em torno de 115 milhões de dólares.

"Só Cuiabá e Belo Horizonte (MG) conseguiram aval para seguir em frente desse empréstimo. Não está feito o financiamento. Nós apenas conseguimos o aval para continuar com o processo. E isso com certeza será para um legado futuro. Mas, a oposição torce pelo quanto pior, melhor", disse o prefeito.

O evento que Emanuel deu o depoimento aconteceu nesta quarta-feira (19), no bairro Jardim Industriário. Por lá acontecerão obras de ampliação da rede de drenagem de águas pluviais, recapeamento e recomposição asfáltica da Rua 30, no bairro Jardim Industriário.

A intervenção tem o objetivo de solucionar um problema crônico da via, que recebe diariamente um grande fluxo de veículos. Por ter uma estrutura de drenagem antiga, os moradores da região constantemente enfrentam problemas com alagamentos. Além disso, a deficiência no escoamento da água impacta diretamente na aparição de buracos na rua.

O trabalho será coordenado e fiscalizado pela Secretaria de Obras Públicas e executado pela empresa Borges e Junqueira Construções. No total, o Município investe R\$ 736.030, para a recuperação completa da rua. Conforme o cronograma, a previsão é de que atuação no local dure cerca de 120 dias.



Emanuel Pinheiro acusa um vereador da oposição de estar fazendo "macumba" com seu nome

TUDO QUE É IMPORTANTE PARA VOCÊ PASSA POR ESTA CASA.

A Assembleia Legislativa é a sua casa para dialogar, debater e propor soluções.

Aqui, as portas estão sempre abertas para você participar das principais decisões do nosso estado. É assim com as audiências públicas, câmaras setoriais temáticas, sessões plenárias e CPIs.

Conheça o nosso trabalho em www.al.mt.gov.br



DIÁLOGO

Perto de você para a
mudança acontecer



ALMT
Assembleia Legislativa

INVESTIGAÇÃO

ALVO DE CPIS EM MT, MS E RO, ENERGISA SEGUE DESRESPEITANDO CONSUMIDORES

Da Redação

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Energisa retomou as atividades na semana passada, mas de acordo com o presidente deputado estadual Elizeu Nascimento (DC), os trabalhos continuaram mesmo durante o recesso parlamentar. Os trabalhos da CPI já começaram a ter resultado. Recentemente, a Ager aplicou uma multa no valor de R\$ 14.449.338,11 à empresa Energisa. A multa é decorrente de ação fiscalizadora realizada pela agência no segundo semestre de 2019.

Além de Elizeu Nascimento, compõem a CPI da Energisa os deputados Carlos Avallone (PSDB) como relator; vice-presidente Thiago Silva (MDB); membros titulares Paulo Araújo (PP) e Dr. Eugênio (PSB).

“Os trabalhos foram suspensos durante o recesso parlamentar, mas já retornamos, ouvindo os representantes da Ager, sobre a multa que ela aplicou à Energisa de mais de R\$ 14 milhões”, frisou o deputado.

Na reunião, os diretores da Ager/MT explicaram os mecanismos de fiscalização da concessionária de distribuição elétrica no estado.

O diretor regulador ouvidor José Rodrigues Rocha Júnior informou que a Energisa registrou, no ano passado, 677.116 reclamações de consumidores. Destas, 597.645 referentes a falta de energia e as demais 79.467 por razões outras, tais como variação de consumo, tensão de fornecimento, faturas e danos elétricos.

Rocha Júnior apresentou também dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) sobre satisfação dos consumidores, dando conta de que a Energisa é a 43ª entre 53 empresas concessionárias. Revelou ainda que os

principais descumprimentos de prazo por parte da empresa estão relacionados a conclusão de obras e ressarcimento de danos.

Elizeu explica ainda que com a retomada dos trabalhos, há também a recontagem do prazo para o encerramento da CPI, de 180 dias, e que nessa próxima fase há a possibilidade de se fazer uma auditoria nos medidores de energia.

“Nós já estivemos fazendo uma visita no Ipem, para ver como é feita a aferição nos relógios com suspeita de adulteração e agora com a retomada dos trabalhos vamos fazer algumas solicitações de perícias em alguns relógios com suspeita de estarem viciados com suspeita na sua rotatividade. Além de outros trabalhos de fiscalização a respeito do efetivo de trabalhadores dentro da Energisa, além da fatura abusiva e a má prestação de serviço da empresa aos consumidores das 141 cidades do Estado”, disse o deputado.

Segundo Elizeu, a CPI já possui materiais suficientes para pedir a rescisão contratual da empresa, tendo documentos e denúncias que revelam as deficiências dos serviços que a concessionária presta à sociedade. Dentre eles, a má prestação de serviço e o aumento indiscriminado no valor da conta de energia.

“Não há dúvidas de que temos elementos suficientes para poder fazer o pedido de rescisão de contrato, porque ela implica em quebra de contrato, em vários problemas que ela deixa de resolver”, disse Elizeu, em recente entrevista.

“Existem comprovantes de que a Energisa tem aumentado os valores em até 10 vezes o valor normal, e isso já é algo implica do pedido da rescisão de contrato. Existe ainda denúncias sobre a má prestação de serviço e outros indícios”, completou.

A Energisa é alvo de CPI não apenas em Mato Grosso. As Assembleias Legislativas de Mato Grosso do Sul e Rondônia também abriram comissões para apurar possíveis irregularidades em medições de energia elétrica e má prestação de serviço por parte da empresa.

A superintendente do Procon de Mato Grosso, Gisela Simona, destaca que o órgão desde o início da atuação da Energisa tem atuado, mas ressalta que o Procon resolve o caso individual, necessitando que o consumidor apresente sua reclamação, rebatendo declarações de que o Procon seria omissor na fiscalização.

“De 2015 para cá temos mais de R\$ 13 milhões de multas aplicadas junto à Energisa e essa multa varia de R\$ 300 a R\$ 3 milhões, então para esse total de multa de R\$ 13 milhões nós temos mais de 280 multas aplicadas de 2015 até agora, que é um número considerável, principalmente se formos considerar todos os fornecedores que temos demandados junto ao Procon”, pontua.

Diferente de alguns órgãos que só trabalham com a energia elétrica, no caso da Aneel, que é o órgão competente para regular o serviço da empresa, no Procon, diz Gisela, se trabalha de alfinete a foguete.

“No caso específico da energia, precisamos lembrar o cidadão de que o problema da energia não é só em Mato Grosso, o problema da Energisa é tanto que temos três CPis abertas no país.

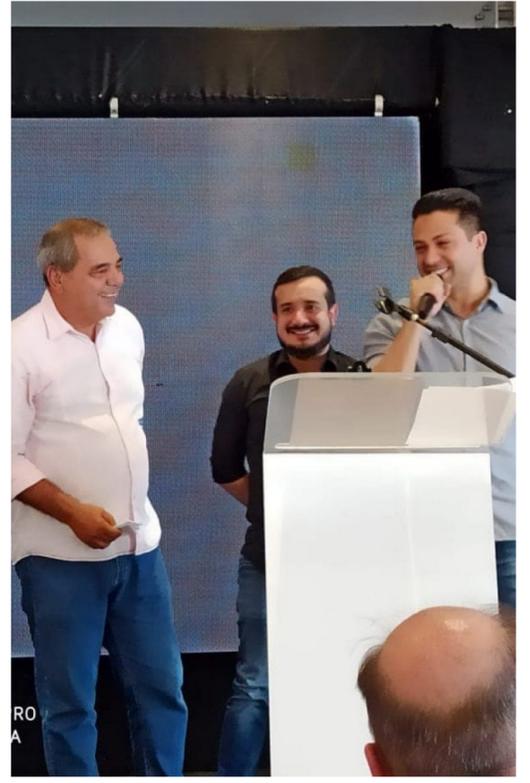
Nós temos no Mato Grosso do Sul, em Rondônia e em Mato Grosso, o que demonstra que o problema não é do Procon, o problema é da empresa Energisa que tem uma má prestação de serviço e isso por si só tem que estar no radar de todos nós cidadãos”, destacou.



Deputado estadual Elizeu Nascimento (DC)



A Expoagro é também o espaço para divulgação de tecnologia animal, agrônômica, industrial e de capacitação profissional



Elson Ramos, da Ditado Produções disse que maior desafio foi conseguir montar a grade de artistas para o evento

FEIRA AGROPECUÁRIA

54ª Expoagro terá inovações e grandes shows nacionais

Evento é ótima oportunidade para fechar bons negócios, pois reúne anualmente os maiores produtores rurais e as principais indústrias do segmento do agronegócio

Regina Botelho
Da Redação

Após dois anos inatividade, a maior feira agropecuária, industrial e comercial de Mato Grosso volta ser realizada em Cuiabá. A 54ª Expoagro acontece de 6 a 11 de julho no Parque de Exposições Jonas Pinheiro e realizado pela Musiva e Ditado Produções.

O evento tradicional no calendário de feiras do Estado, já reuniu mais de 10 milhões de visitantes em 350 shows desde a primeira a festa em 1964.

Segundo o diretor da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Jorge Pires de Miranda, o Parque de Exposições está passando por uma grande transformação para se tornar o maior espaço de eventos de Mato Grosso. “Em Neste ano, atendendo a reivindicação dos produtores, esta-

mos ampliando as atividades destinadas às capacitações, com workshops, treinamentos e rodadas de negócios.”, esclarece Jorge Pires.

Para o diretor Técnico da Associação dos Criadores de Mato Grosso (ACRIMAT), Francisco Manzi, é através desses eventos, como a Expoagro que estimulam a reunião de produtores e fortalecem o trabalho das entidades.

O Superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar-MT), Francisco Olavo de Castro ou “Chico da Paulicéia”, afirma que a Exposição é um patrimônio que o estado de Mato Grosso possui e que o sindicato rural tem que manter vivo custe o que custar.

Novidades

A grande novidade deste ano fica por conta da organização do evento. Apesar de estreantes na EXPOAGRO, a Musiva e Ditado Produções tem bastantes experiência na realização de grandes eventos no estado. Entre eles podemos destacar, as turnês do Villa Mix, Festa, Buteco do Gustavo Lima, Garota Vip, entre outros.

Para o empresário Elson Ramos, da Ditado Produções, o maior desafio foi conseguir montar a grade de artistas para o evento, mas ele está feliz com o convite recebido.

“Não é fácil encontrar agenda disponível no mês de julho, que é um mês um pouco complicado para o show business, devido as feiras que são realizadas no Brasil inteiro. Mas graças a

Deus, a nossa experiência e amizades que temos lá fora, conseguimos trazer para Mato Grosso uma das maiores grades de artistas do país. “Os Brutos” – com Jads e Jadson e João Carreiro vão abrir o rodeio, temos também a dupla Henrique e Juliano, que estão com todas as músicas estouradas nas paradas de sucesso e para fechar com chave de ouro, trouxemos a Rainha – Marília Mendonça, que pra mim, sem dúvidas nenhuma, é artista mais forte deste país hoje, porque além de cantar ela também compõe”, explica Elson.

A 54ª EXPOAGRO contará ainda com camarote da Musiva, com chopp open bar e artistas nacionais exclusivos. Além disso, a exposição agropecuária contará com exposição de equipamentos e serviços e a presença muito forte da

pecuária – com a comercialização de produtores e o fortalecimento da bacia leiteira do estado, praça de alimentação, parque de diversões, provas hípicas, leilões e exposições.

Além disso, público poderá prestigiar a realização do rodeio, que fica por conta da JB Rodeios, que promete trazer para a arena os melhores animais e peões em atividade.

De acordo com a organização, nos 6 dias de evento o público poderá prestigiar os expositores, Visitar os Stands, além de saborear deliciosos pratos na completa

praça de alimentação que tradicionalmente se faz presente na feira.

As vendas dos ingressos terão início no mês de Abril com as seguintes áreas disponíveis: Pista, área vip com open de cerveja, camarote e bangalôs, sendo o camarote Musiva a grande sensação do evento com open de chopp e atrações nacionais exclusivas.



Público poderá prestigiar a realização do rodeio, que promete trazer para a arena os melhores animais e peões em atividade



Evento terá grandes shows nacionais acontecerá de 06 a 11 de julho no Parque de Exposições da Capital

PROGRAMAÇÃO

- Dia 06 - Abertura oficial da Expoagro
- Dia 07 - Visita a Feira e Shows Regionais
- Dia 08 - Visita a Feira e Shows Regionais
- Dia 09 - Abertura do Rodeio e Show da turnê os Brutos (João Carreiro e Jads e Jadson)
- Dia 10 - Rodeio e Show Henrique e Juliano
- Dia 11 - Final do Rodeio e Show Marília Mendonça

GANHA TEMPO

Secretaria comandada por Basílio omite informações sobre o Consórcio Rio Verde e levanta suspeitas

O Consórcio Rio Verde Ganha Tempo SPE S/A, responsável pela gestão das unidades do Ganha Tempo, é alvo de denúncias que carecem de maiores investigações. Enquanto isso, a empresa vem faturando milhões com serviços que são alvo de reclamação por parte da população.

O Consórcio Rio Verde foi acusado de fraudar documentos durante o processo licitatório para administrar as unidades do Ganha Tempo em Mato Grosso, e de burlar o número de atendimentos dos seus serviços para lucrar. Relatório da Controladoria Geral do Estado (CGE) divulgado em junho do ano passado apontou para prejuízo potencial aos cofres públicos.

A empresa é investigada por fraudes em emissões de senhas para atendimento e por não fazer os investimentos necessários, conforme estabelecido no contrato firmado com o Governo do Estado.

O secretário-adjunto de Controle Preventivo e Auditoria da CGE, José Alves Pereira explica que o relatório constatou que 105 mil atendimentos no Ganha Tempo, em um universo de 970 mil em um ano, trata-se de senhas emitidas para as quais, de fato, não houve atendimento. Somente com senhas os prejuízos, de acordo a investigação, podem chegar à casa dos R\$ 2 milhões.

O relatório também identifica que o consórcio não trabalha com um quadro de pessoal previsto no contrato, o que gerou um superfaturamento para a empresa de R\$ 1.070 milhão só em 2018. Diante disso, a CGE alegou que a quantidade de funcionários apresentados pela concessionária durante o processo licitatório, influenciou diretamente nas propostas do certame. Por isso, pede “a reversão dessa economia ao poder concedente, de a suprimir integralmente os ganhos obtidos pela concessionária decorrentes da não disponibilização do quantitativo mínimo estipulado na contratação, sob pena de superfaturamento quantitativo”, apontou trecho do relatório.

A CGE também apontou para o risco da empresa obter lucros exorbitantes, caso a demanda de serviços fiquem ultrapasse o previsto no contrato. Isso porque a Rio Verde poderá atender um excesso de até 50%, o que poderia elevar o seu lucro em R\$ 13,4 milhões por ano, e que poderia chegar a R\$ 190 milhões nos próximos 14 anos sem qualquer participação do Estado.

Da Redação

Reprodução

A CGE também identificou que o Estado poderá ter um prejuízo de mais de R\$ 169 milhões com prestação de serviço de competência de outros órgãos, como federais, municipais e privados. Isso porque não existe no contrato, a contrapartida desses órgãos de outras esferas e entes privados.

O consórcio vem atuando desde o ano de 2018 na administração e controle do Programa Ganha Tempo em Mato Grosso, com duas unidades em Cuiabá (Praça Ipiranga e CPA) e uma em Várzea Grande, Sinop, Barra do Garças e Cáceres, Rondonópolis e Lucas do Rio Verde.



Secretário de Planejamento e Gestão, Basílio Bezerra

Reprodução



Fachada do Ganha Tempo

Regina Botelho / Da Redação

A Prefeitura de Cuiabá tem dado passos largos no cuidado com alunos com deficiência na rede pública de ensino. No total, existem 300 Cuidadores de Alunos com Deficiência (CADs).

De acordo com a professora Zileide Lucinda dos Santos e diretora de Ensino da Secretaria Municipal de Educação, a pasta está em processo inicial de matrículas para atender a demanda, mas os estudantes que faziam parte da rede municipal serão mantidos.

“A função do Cuidador de Aluno com Deficiência (CAD) é acompanhar e auxiliar a criança com deficiência em suas atividades diárias como alimentação, higiene pessoal, vestuário, prevenção de quedas e acidentes, promovendo o seu bem-estar, incentivando e estimulando a sua autonomia e independência, mas sempre respeitando o seu grau de dependência e necessidade”, esclarece a diretora.

Zileide dos Santos destaca que os Cuidadores de Alunos com Deficiência não são professores e atendem as atividades extra pedagógicas. “O aluno precisa de ajuda, ser alimentado, locomover, entre vários pontos. Nossa ideia é fazer o estímulo de desenvolvimento, para que ele seja autônomo e não dependa mais de ninguém”. Ela explica que todas as unidades da rede municipal estão aptas para receber essas crianças, pois a atual gestão tem feito um forte trabalho no processo de formação dos profissionais. A inclusão passa primeiramente pelos profissionais para receber as crianças. “Antes fazíamos apenas uma formação desses profissionais que trabalhavam na sala múltipla, depois percebemos que não era suficiente. Como professora referência sou a primeira a receber, e por isso tenho que ter o processo de formação para que saiba como lidar com a criança no interior da sala de aula, além do profissional da sala múltipla. Essa é uma questão que começa na matrícula, recebimento e posteriormente é feito um processo e encaminhado para Secretaria de Educação para fazer essa parte pedagógica. Esse é um conjunto de ações que temos para garantir essa inclusão”.

A diretora enfatiza ainda que o trabalho das cuidadoras é importante, mas é um trabalho em conjunto de todos os profissionais para poder ter êxito no processo de inclusão.

Conquistas

Segundo a líder de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação, Magna Maria de Barros, a rede municipal de Cuiabá atendeu ano passado 1.208 alunos e em 2020 esse número pode ser maior. “Novos alunos de outros estados, escolas particulares estão chegando e apesar de termos a certeza que a parte pedagógica é responsabilidade do professor, aquele profissional tem que ficar atento em tudo que acontece na sala de aula”, enaltece Magna Maria.

Hoje, a Educação atende alunos da faixa etária desde o maternal, creches, Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) até o ensino fundamental. As salas multifuncionais funcionam em 94 escolas.

Com relação aos desafios, Magna Maria pontua que todos os dias chegam novas crianças, novos pais e por isso a equipe precisa de mais tempo. Ela frisa que a rede conta com fonoaudiólogo, psicóloga e os alunos não chegam apenas para fazer uma consulta e uma triagem.

“Precisamos ter uma maior avaliação e a equipe terá que fazer acompanhamento com a família, pois ela é o ponto inicial. A partir dessas informações que direcionamos os estudantes para os profissionais”. Outro fator citado pela professora é que a rede municipal de ensino conta com crianças com dificuldades de aprendizado em diversas áreas e a partir da triagem é detectado a dificuldade e encaminhado para sala de apoio.

“Assim como todas as crianças portadores de alguma deficiência, os alunos autistas recebem atendimento especial na nossa rede. Além de terem acompanhamento dentro da sala de aula, eles participam de atividades nas salas multifuncionais, oferecidas no contraturno escolar, e participam de aulas de equoterapia”, explicou Magda Barros.

A Prefeitura de Cuiabá também oferece equoterapia, método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, nas áreas de saúde e educação buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com necessidades especiais. A modalidade é desenvolvida no Haras Twin Brothers e no Rancho Dourado.

“O município é referência na Educação Especial, Nem o Estado e nem a rede particular de ensino de Cuiabá têm hoje a estrutura que o município possui para este tipo de atendimento especializado”, destaca líder de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação.

Inclusão social

O Programa Bom de Bola, Bom de Escola retomou no começo deste mês as atividades para o ano de 2020, com o desafio de ampliar o número de vagas ofertadas. Em 2019 foram atendidos 800 alunos, e a procura por vagas não para de crescer, atualmente a lista de espera é de 250 alunos.

Investimentos

Atuação no CAD é um marco na rede municipal em Cuiabá

O trabalho dos cuidadores é importante, mas é um trabalho em conjunto de todos os profissionais para poder ter êxito no processo de inclusão

JORGE PINHO



Cuidadora tem o papel de prestar apoio à criança nas atividades de locomoção, higiene, alimentação, segurança, entre outras que exijam o auxílio pessoal e individual.



Zileide Lucinda diz que a atual gestão tem feito um forte trabalho no processo de formação dos profissionais do CAD



“A gestão Emanuel Pinheiro, ao longo dos anos, vem priorizando a Educação em todos os sentidos”, pontua Alex Passos



Prefeitura oferece equoterapia, método terapêutico e educacional buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com necessidades



Secretaria adquiriu mesas digitais para a Educação Infantil e os alunos com deficiência também utilizarão o equipamento

Desenvolvido pela Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), o programa foi retomado pelo prefeito Emanuel Pinheiro com um novo perfil e se transformou numa ferramenta de cidadania, inclusão social, formação, e de resgate da cultura esportiva cuiabana.

O Bom de Bola, Bom de Escola atende alunos matriculados nas unidades educacionais da rede pública municipal de Ensino a partir dos 06 até os 14 anos. As atividades envolvem a prática esportiva do futebol e do futsal e são desenvolvidas nos bairros Coopamil, Dom Aquino, Pedra 90 e CPA. Os treinos são realizados de terça a sexta-feira, no contra turno escolar.

Tecnologia

A utilização de ferramentas digitais e inovações tecnológicas no processo ensino aprendizagem avança em Cuiabá. A Secretaria Municipal de Educação adquiriu 124 mesas digitais para a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, para atender crianças de 3 a 10 anos. Por possuírem tecnologia touch screen, os alunos com deficiência também utilizarão o equipamento que possui conteúdo integrado às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e à Política Municipal de Educação, a Escola Cuiabana.

“Em uma sociedade com desigualdade social, a escola pública torna-se a única fonte de acesso às informações e aos recursos tecnológicos, para as crianças de famílias de baixa renda. Dessa forma, a escola deve também assumir o papel de facilitar o acesso das comunidades carentes às novas tecnologias. À frente da Prefeitura de Cuiabá assumi um compromisso, de investir na Educação de Cuiabá, implementando ações e programas nas unidades educacionais para que elas tenham condições

de formar cidadãos mais qualificados e preparados”, disse o Prefeito Emanuel Pinheiro. A secretária adjunta de Educação, Edilene Machado, explicou que a mesa auxilia o desenvolvimento dos alunos em todos os sentidos e, será usada na rede como um material educativo pedagógico. “Com a sua utilização os alunos desenvolverão ainda mais suas habilidades cognitivas e de coordenação motora fina, além de trabalhar assuntos específicos, como alfabetização, Matemática, Ciências, Artes, História, entre outros”, salientou ela.

As mesas digitais estão previstas para chegar nas unidades no mês de abril. Elas são equipadas com jogos e aplicativos e foram projetadas por profissionais qualificados em diversas áreas. Para que o equipamento possa ser utilizado os professores receberão treinamento envolvendo o seu funcionamento, esquema interativo e sugestões de atividades para que possam desenvolver o planejamento pedagógico adequado para cada nível de ensino. “É importante formar tecnologicamente o professor, pois as novas tecnologias estão em constante aperfeiçoamento”, destacou Edilene Machado.

O secretário de Educação de Cuiabá, Alex Vieira Passos disse que mais uma vez o Prefeito Emanuel Pinheiro dá um passo importante para que a Educação de Cuiabá possa atender com mais qualidade os alunos matriculados na rede. “A gestão Emanuel Pinheiro, ao longo dos últimos anos, vem priorizando a Educação em todos os sentidos, investindo na infraestrutura da rede e também no pedagógico. A inserção de inovações tecnológicas atende as necessidades de um mundo cada vez mais globalizado e para os alunos dessas novas tecnologias em sala de aula é um desafio e o uso dessas novas tecnologias em sala de aula é o futuro”, salientou o secretário Alex Vieira Passos.

MEDO

"Consórcio" tenta, mas não consegue barrar delação de Riva

O ex-presidente da Assembleia Legislativa, José Geraldo Riva, assinou acordo de colaboração premiada com o Ministério Público Estadual (MPE), homologada na última quinta-feira (20) pelo desembargador Marcos Machado, do Tribunal de Justiça.

O ex-deputado José Geraldo Riva se comprometeu a devolver R\$ 90 milhões aos cofres públicos, mais R\$ 2 milhões de multa estabelecidos no acordo de delação. O valor será parcelado em 8 anos, e já começará a ser pago imediatamente, com a primeira parcela ainda este mês, totalizando R\$ 15 milhões.

O documento 'entrega' deputados e revela crimes de corrupção praticados no Legislativo estadual durante 20 anos. As revelações ainda devem abranger megaempresários e membros de outros Poderes, que estão até tentaram se mobilizar para bloquear o acordo de colaboração, que tende a estremecer a estrutura política e econômica do Estado. Porém, não obtiveram êxito e a colaboração premiada foi homologada.

Conforme informações obtidas com exclusividade pelo jornal Centro Oeste Popular, até mesmo empresários dos setores de construção civil, combustíveis e de comunicação estariam na lista que o ex-presidente da AL entregou ao Ministério Público.

O temor das revelações de Riva se justifica. Em seus depoimentos, Riva teria revelado uma série de esquemas de compra de votos envolvendo governo do Estado a ALMT que duraram 20 anos – o período em que ele esteve no Parlamento – e pode ter desviado mais de R\$ 213 milhões dos cofres públicos. Dinheiro que, segundo o ex-parlamentar, foi distribuído a, pelo menos, 38 deputados.

Segundo a delação de Riva, o esquema funcionou nos governos Dante de Oliveira (1995-2002), Blairo Maggi (2003-2010) e Silval Barbosa (2010-2014). Neste mesmo período, Riva ainda afirma que foram gastos mais de R\$ 38 milhões para a compra das eleições da Mesa Diretora do parlamento mato-grossense. José Riva também revelou a compra da vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE) para o ex-deputado Sérgio Ricardo, que teria custado R\$ 15 milhões.

A colaboração ainda se encontra em sigilo. Porém, existem rumores de que Riva teria citado membros do Ministério Público e magistrados em seus relatos, além de empresários. Para comprovar os crimes, o ex-parlamentar apresentou transferências bancárias, depósitos, notas promissórias e testemunhas.

"A delação sequer foi homologada e está em sigilo. Não há nada novo. Todos os fatos já

conhecidos. Eu apenas fiz minha parte", afirmou Riva, em entrevista na semana passada. Conforme o termo de homologação, o conteúdo da colaboração envolve supostas condutas ilícitas atribuídas a ex-parlamentares e gestores, ocupantes de mandatos e cargos públicos e servidores públicos, além de empresários e pessoas jurídicas.

Todos eles, conforme a delação do ex-deputado estadual, formaram quadrilha, posteriormente associação e aparente organização criminosa ao longo de mais de duas décadas, institucionalizando a corrupção nos poderes Legislativo e Executivo, a ponto de alcançar, em tese, membros do Poder Judiciário.

"O conteúdo da colaboração envolve supostas condutas ilícitas atribuídas a ex-parlamentares e gestores, ocupantes de mandatos e cargos públicos e servidores públicos, além de empresários e pessoas jurídicas, que formaram quadrilha, posteriormente associação e aparente organização criminosa ao longo de mais de duas décadas, institucionalizando a corrupção nos poderes Legislativo e Executivo, a ponto de alcançar, em tese, membros do Poder Judiciário", adiantou o desembargador Marcos Machado.

Ele narra ainda em seu despacho um contexto sombrio para autoridades públicas que foram citadas por José Riva em seus depoimentos. Na avaliação do magistrado, as condutas ilegais presentes nos autos irão atingir homens e mulheres que se apresentam com "status de idoneidade moral".

"O histórico de fatos políticos e administrativos, por si, invoca a aplicação do instituto da colaboração premiada, seja para necessária reversão das práticas políticas instaladas e desenvolvidas no âmbito dos poderes políticos no Estado de Mato Grosso, de modo a restaurar o interesse público primário e resgatar os primados da lei e da ordem, seja para revisar biografias de homens/mulheres públicos (as) ou que se apresentam com status de idoneidade moral e respeitabilidade social", esclarece Marcos Machado.

DELAÇÃO DE RIVA PODE ISENTAR MAGGI E OUTROS FIGURÕES

O jornalismo investigativo do Jornal Centro Oeste Popular apura algumas informações referentes à delação do ex-deputado José Geraldo Riva, entre elas, a de que as revelações podem isentar algumas figuras públicas do Estado, entre elas o ex-governador e ex-ministro Blairo Maggi, que foi citado pelo ex-parlamentar.

Riva e o desembargador Marcos Machado se reuniram em duas ocasiões, em 7 e 10 de fevereiro, com a presença dos advogados Almino Afonso Fernandes e Gustavo Lisboa Fernandes e do Procurador-geral de Justiça, José Antônio Borges.

Os encontros tiveram a finalidade de avaliar a regularidade, legalidade e, principalmente, a voluntariedade do acordo de colaboração premiada. Esta é a terceira vez que Riva tenta conseguir o benefício da colaboração premiada.

ALERTA:

INFEÇÃO PELO VÍRUS HIV É MAIOR ENTRE O SEXO MASCULINO E EM GESTANTES JOVENS

A principal prevenção é o uso de preservativo, e em MT foram distribuídos pelo SUS 2 milhões para prevenir novos casos no período de carnaval

Rose Velasco | SES-MT

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) distribuiu aos 141 municípios, 2 milhões de preservativos para serem disponibilizados pelo SUS à população, como forma de reforçar a prevenção do vírus HIV, durante o período de carnaval.

“A prevenção ainda é a melhor conduta para se evitar a infecção e, para isso, o Estado de Mato Grosso, bem como seus 141 municípios, trabalham no sentido de ofertar a testagem e os insumos de prevenção a toda população”, orienta Viviane Cardozo Modesto, coordenadora de Vigilância Epidemiológica da SES-MT.

A realidade da epidemia do HIV/AIDS em Mato Grosso mostra aumento nos casos da doença nas faixas etárias mais produtivas, dos 20 aos 39 anos de idade, no sexo masculino, com escolaridade fundamental incompleta, sugerindo que o aumento nas notificações pode estar

relacionado ao diagnóstico precoce e ao tratamento em tempo oportuno.

A análise dos dados mostra o aumento em relação à infecção em gestantes, o Estado tem apresentado aumento do coeficiente de detecção durante o período e a faixa etária tem demonstrado que mulheres mais jovens estão se infectando com o HIV.

De acordo com dados epidemiológicos da Vigilância Epidemiológica da SES-MT, no período de 2016 a 2019 houve o registro de 3.376 casos de AIDS em adultos; no mesmo período 397 gestantes foram infectadas pelo vírus HIV.

As estratégias que buscam aumentar a imunidade e diminuir a carga viral das pessoas que vivem com o HIV ou com a doença AIDS, estão relacionadas à prevenção combinada e que a adesão desse indivíduo é

fundamental para chegar à indetectável (quando o vírus no sangue chega a níveis muito baixos) e assim, não transmitir o vírus.

Estimativas globais sobre o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) relatam que 37,9 milhões de pessoas em todo o mundo vivem com esse vírus e 770 mil pessoas em todo o mundo morrem de doenças relacionadas à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) (UNAIDS, 2019).

Em 2018 havia 37,9 milhões de pessoas vivendo com HIV em todo o mundo, destas 1,7 milhões são crianças menores que 15 anos. Estimam-se ainda que 1,8 milhões de pessoas não conhecem seu estado sorológico (UNAIDS, 2019). Ainda segundo o UNAIDS, 2019 em todo o mundo, semanalmente, cerca de 6.000 jovens entre 15 a 24 anos são infectadas pelo HIV.

Foto por: Marcos Vergueiro/Secom-MT



Campanha de prevenção contra doenças e infecções transmissíveis

NOTA MT

SEFAZ NOTIFICA ESTABELECIMENTOS POR NÃO EMITIREM NOTA FISCAL COM O CPF

Operação Máquina Fantasma, realizada no mês de dezembro de 2019, vistoria 266 empresas denunciadas por consumidores

Lorrana Carvalho | Sefaz/MT

Mais de 2 mil estabelecimentos comerciais foram notificados, nos últimos seis meses, pela Secretaria de Fazenda (Sefaz) por não emitir nota fiscal, se recusar a incluir o CPF do consumidor ou por deixar de registrar o documento fiscal no sistema da Secretaria. A ação foi realizada com base nas denúncias dos consumidores, feitas por meio do site ou aplicativo do Programa Nota MT.

A medida tem como objetivo orientar as empresas para que cumpram como determinado na legislação tributária, uma vez que o estabelecimento é obrigado a emitir nota fiscal, inclusive com o CPF quando for solicitado. Além disso, visa garantir o direito do consumidor que pede a inclusão do CPF nas notas fiscais, para participar dos sorteios do Nota MT.

De acordo com a Coordenadoria de Controle e Monitoramento de Médios e Grandes Contribuintes (CMGC), 79% das denúncias foram tratadas e as empresas não tiveram reincidência. As reclamações que, mesmo

após notificação, continuaram reincidentes foram encaminhadas para a unidade de fiscalização para que sejam alvos de futuras operações fiscais

No total, desde que o Programa foi lançado, foram registradas 4.558 reclamações de empresas instaladas em Mato Grosso. Dessas, 3.196 foram consideradas válidas, por conterem informações completas, e informaram que 1.810 estabelecimentos não emitiram a nota fiscal e 1.238 não registraram o documento. Outras 137 empresas não incluíram o CPF do consumidor e 11 informaram na nota fiscal um valor divergente do total da compra.

Os consumidores inscritos no Nota MT podem reclamar diretamente no site ou aplicativo do Programa. A Sefaz ressalta que apenas as notas fiscais com o CPF e que são transmitidas para o sistema da Secretaria geram bilhetes para os sorteios. Por isso é importante que o consumidor fique atento ao registro de suas notas e faça reclamações caso isso

não ocorra.

Máquina Fantasma

No mês de dezembro de 2019, a Sefaz deflagrou uma operação de impacto, denominada Máquina Fantasma. As 266 empresas vistoriadas estavam entre as denunciadas pelos consumidores, por meio do Programa Nota MT.

A operação foi realizada nos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Cáceres e Barra do Garças, com o objetivo de identificar nos estabelecimentos equipamentos de recebimentos por meio de cartões de débito/crédito irregulares, bem como a falta de emissão de notas fiscais aos consumidores. As empresas alvos eram do comércio varejista, todas ativas no cadastro de contribuintes do estado. Foram fiscalizados postos de combustíveis, bares, restaurantes e farmácias.

Após a fiscalização, realizada pela Superintendência de Fiscalização (Sufis), 14 empresas tiveram suas



Foto por: Flávio Costa/Sefaz-MT

inscrições suspensas por irregularidades fiscais. Como resultado da operação de impacto, foi observado uma redução expressiva das denúncias sobre as empresas fiscalizadas.

De acordo com a Sufis, as denúncias dos consumidores participantes do Programa Nota MT são acompanhadas rotineiramente. Dessa

forma, outras operações serão realizadas no decorrer de 2020 direcionadas às empresas com denúncias reiteradas de uso irregular de equipamentos de recebimentos por meio de cartões de débito/crédito e pela não emissão de notas fiscais.

Portanto, a Sefaz recomenda que os consumidores continuem registrando no site

ou aplicativo do Nota MT suas reclamações, quando tiverem o seu direito de incluir o CPF na nota fiscal ou de obter o documento fiscal negado pelas empresas.

Assim, eles garantem não só a participação nos sorteios do Programa, mas exercem também a sua cidadania fiscal.